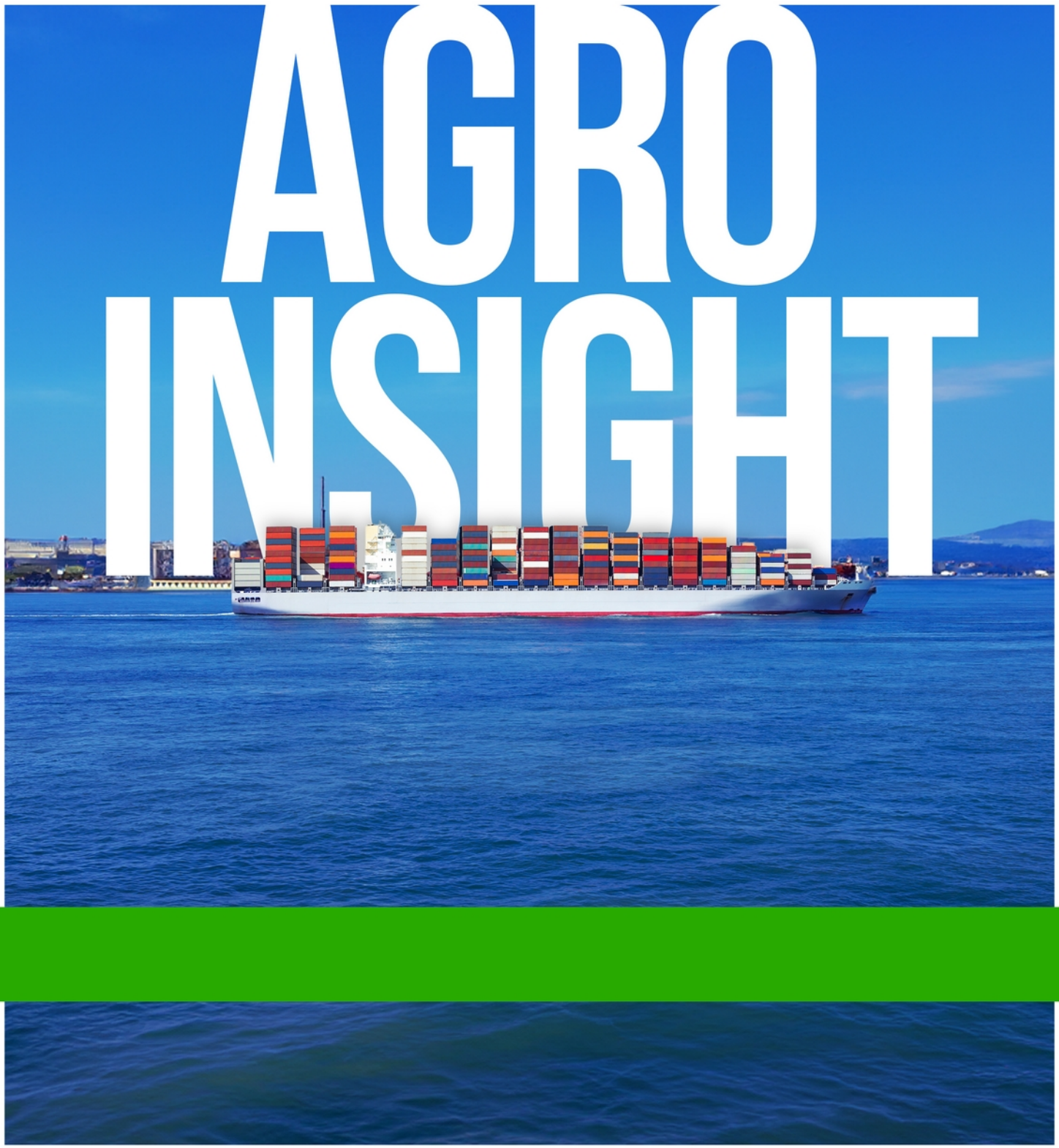
Um mundo de oportunidades

Volume 10

Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO
Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA
Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR
Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART
Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA
Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO
Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN
Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS
Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:
Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR
Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas
Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3° andar, Sala 300
CEP: 70043-900 Brasília - DF
Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:
Priscilla Burmann
João Huguenin

Coordenação:
Luís Rua
Marcel Moreira
Carolina Eufemia Aquino de Sá
Ângela Pimenta Peres
Jennifer Santos Costa
Jennya Silva Brito
Manoel Augusto Soares Junior
Filipe Guerra

Equipe técnica:
Carlos Vitor Muller
Eduardo Sampaio Marques
José Guilherme Tollstadius Leal
Adriano Perrelli Pestana de Castro
Luciana Pich Gomes
Andrea Claudia Parrilla
Daniela de Moraes Aviani
Silvio Luiz Rodrigues Testaseca
Glauco Bertoldo
Nilton Antônio de Morais
Paulo Márcio Mendonça de Araújo
Rodrigo do Espírito Santo Padovani
Leandro Diamantino Feijó
Jean Felipe Celestino Gouhie
Clóvis Augusto Versalli Serafini
Ricardo Zanatta Machado
Priscila Rech Pinto Moser
Rafael Mohana de Carvalho Refosco
Vanessa Medeiros de Jesus
Ana Lúcia de Paula Viana
Fabiana Villa Alves
Virgínia Arantes Ferreira Carpi
Ângelo de Queiroz Maurício
Bruno Cavalheiro Breitenbach
Marlos Schuck Vicenzi
Fernanda Vanessa Mascarenhas Magalhães
Marco Aurélio Pavarino
Dalci de Jesus Bagolin
Ellen Elizabeth Laurindo
Adriane Reis Cruvinel
Frederique Rosa e Abreu
Warley Efrem Campos
Márcio Rezende Evaristo Carlos
Marco Túlio Santiago
Luiz Cláudio de Santana e Caruso
Rafael D'Aquino Mafra
Ana Carolina Miranda Lamy
Diego Leonardo Rodrigues
Juliano Vieira
Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catalogação na Fonte

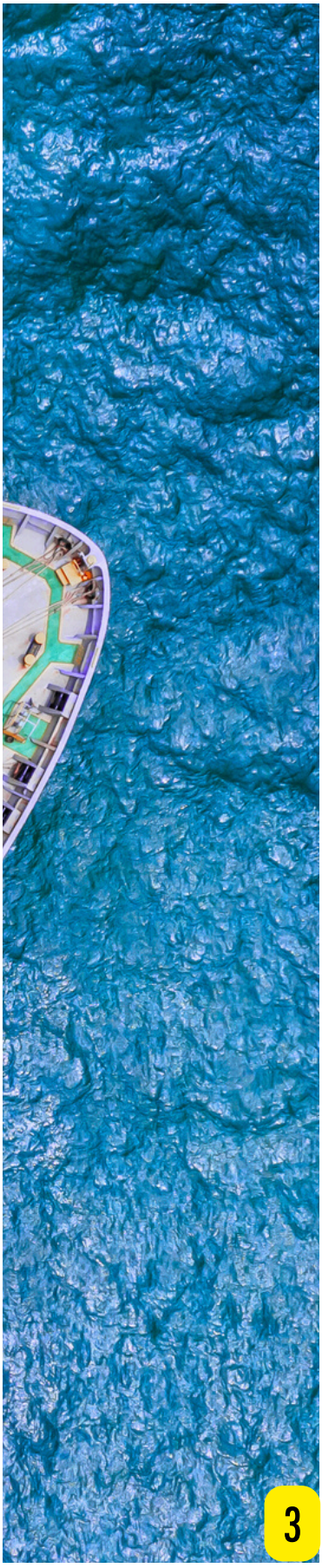
Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgroInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgroInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.
Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



جمهورية مصر العربية

MERCADO DE CASTANHAS NO EGITO

Data: 15/10/2025
Posto: Cairo/Egito
Palavras-chave: castanhas; exportação; Egito; mercado; oportunidades
Responsável: Rafael Mohana de Carvalho Refosco

SUMÁRIO:

A demanda por castanhas tem crescido significativamente nas últimas duas décadas, à medida que são cada vez mais incorporadas à dieta alimentar em todo o mundo. No período de 2004 a 2019, a produção global de castanhas manteve uma expansão relativamente estável, a uma taxa de crescimento de 4,6% ao ano, mas o crescimento do mercado variou drasticamente entre as diferentes castanhas. Compreender a dinâmica subjacente de demanda e oferta dos diferentes tipos principais de castanhas é importante para avaliar efetivamente as oportunidades e incorporar essas culturas permanentes a um portfólio diversificado nas propriedades agrícolas.

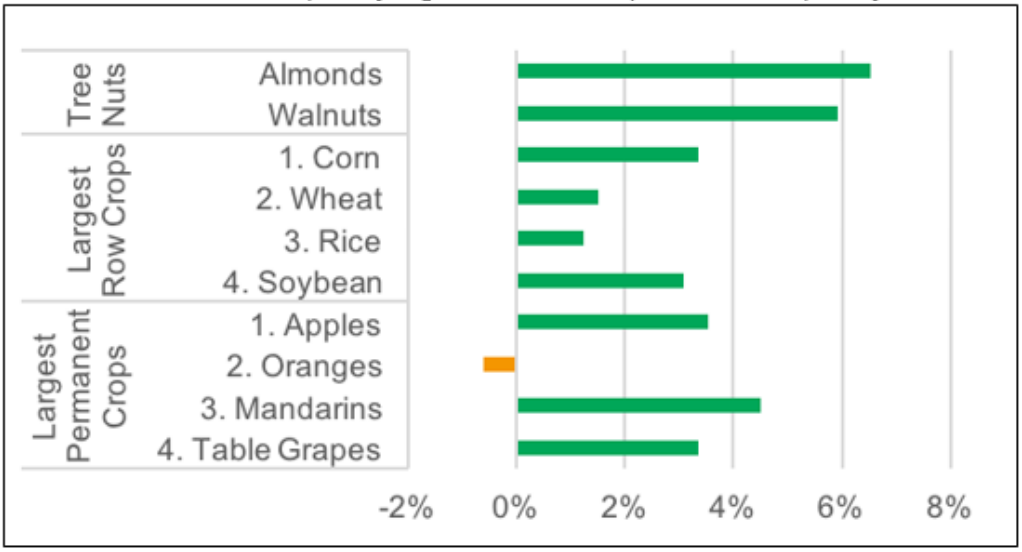
INTRODUÇÃO

As nove principais castanhas – amêndoas, castanhas-do-pará, castanhas de caju, avelãs, macadâmias, pinhões, nozes-pecã, pistaches e nozes – têm um valor de produção anual combinado de US$ 36 bilhões, o que representa apenas 1% do valor total da produção agrícola global, de cerca de US$ 3,7 trilhões. A demanda e a produção resultante dessas culturas cresceram mais rapidamente do que a maioria das outras principais culturas permanentes e anuais. Amêndoas cresceram mais do que 6% e nozes cresceram quase 6% ao ano durante o período de 2004 a 2018, enquanto as culturas permanentes que não são castanhas cresceram na faixa de 3% a 4% ao ano (Gráfico 2).

Gráfico 1 – Produção global de castanhas (MMT, base sem casca, exceto pistache com casca)

Fonte: https://globalaginvesting.com/gai-gazette-shifting-trends-global-tree-nut-markets/

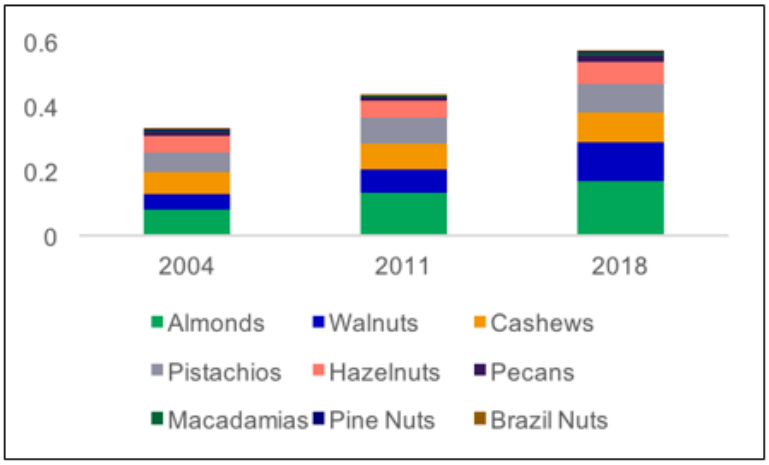
Gráfico 2 – Crescimento da produção global de culturas por volume de produção, CAGR 2004-2018.



Fonte: https://globalaginvesting.com/gai-gazette-shifting-trends-global-tree-nut-markets/

A demanda por castanhas cresceu à medida que as escolhas alimentares dos consumidores se diversificaram com a expansão do varejo, do comércio internacional e, mais recentemente, do comércio eletrônico (e-commerce). Em âmbito mundial, o consumo per capita de castanhas, em suas principais variedades, tem aumentado de forma constante e a um ritmo robusto desde 2004, conforme ilustrado no Gráfico 3.

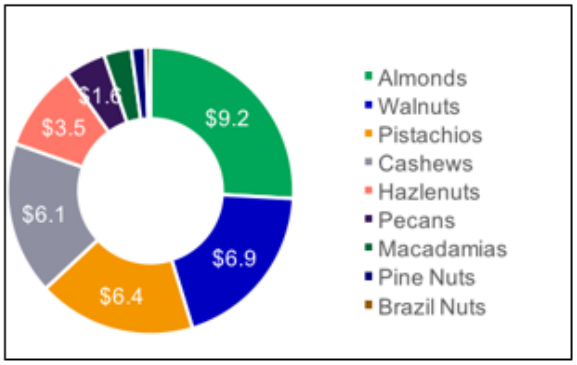
Gráfico 3 – Consumo global *per capita* de castanhas (quilogramas anuais *per capita*).



Fonte: https://globalaginvesting.com/gai-gazette-shifting-trends-global-tree-nut-markets/

O crescimento do consumo de castanhas vem ocorrendo tanto nos mercados desenvolvidos como nos emergentes. Embora a Europa continue a ser a região com maior consumo (26% do consumo total mundial), a América do Norte e a Ásia têm registrado aumentos mais pronunciados no consumo per capita e estão diminuindo a distância em relação à Europa. A América do Norte e a Ásia representam atualmente 23% e 20%, respectivamente, do consumo global de castanhas. As amêndoas são a variedade de castanha mais consumida por uma ampla margem (30%), seguidas pelas nozes (20%), castanhas de caju (16%), pistaches (16%), avelãs (12%) e nozes-pecã (3%). Todas as outras castanhas combinadas representam apenas 3% do consumo global total destes produtos.

Gráfico 4 – Valor da produção global de castanhas. Ano comercial 2019/2020 (em bilhões de US$).



Fonte: https://globalaginvesting.com/gai-gazette-shifting-trends-global-tree-nut-markets/

A produção de castanhas no Egito é limitada devido ao clima e, portanto, depende fortemente de importações. As principais variedades de castanhas importadas pelo Egito incluem amêndoas, nozes, castanhas de caju e avelãs. As castanhas são um alimento popular no Egito. As nozes, por exemplo, são usadas em muitas sobremesas, especialmente durante o mês do Ramadã.

O consumo egípcio de castanhas disparou em 2021, no meio da pandemia do coronavírus, à medida que um segmento maior da população consumia castanhas devido ao seu valor nutricional. No entanto, em 2022 os níveis de consumo de castanhas voltaram aos níveis anteriores à pandemia, à medida que o consumo de nozes diminuía devido ao seu elevado preço. Desde 2022, o Egito tem sofrido com uma miríade de desafios econômicos (principalmente, uma grave escassez de moeda estrangeira) que desafiaram as cadeias de abastecimento de mercadorias. Os impactos persistentes do coronavírus na economia, a invasão russa da Ucrânia, os conflitos regionais nos países vizinhos e os ataques houthis a carregamentos no Mar Vermelho exacerbaram estes desafios. O efeito coletivo destes desafios conduziu, em parte, a taxas de inflação elevadas (25,5% em novembro de 2024).

O Egito dispõe de uma ampla oferta de castanhas aos consumidores, sendo que amendoins, amêndoas, castanhas de caju, pistaches e nozes são as escolhas mais populares. É possível encontrar uma grande variedade de castanhas em grandes lojas varejistas, tais como ***Amazon Egypt*** (https://www.amazon.eg/-/en/ref=nav_logo), ***Carrefour Egypt*** (https://www.carrefouregypt.com/mafegy/en), e em lojas especializadas em castanhas e especiarias, tais como ***Abu Auf*** (https://www.abuauf.com/en) e ***Nutzzi*** (https://nutzzi-eg.com/).

https://nutzzi-eg.com/products/nutzzi-jumbo-cashews-butter-roasted-salted

https://www.abuauf.com/en/products/steamed-mixed-nuts-100-gm

Nutrition Facts الحقائق الغذائية		
Serving size (28 gm)		
(1 حبة TA) : الحصة		
Amount per serving/الكمية لكل حصة Calories / سعرات حرارية	162 Cal	
	Per serving لكل حصة	Daily value % النسبة المئوية اليومية
Total fat / مجموع الدهون	14 gm	21%
Saturated fat/ دهون مشبعة	2 gm	9%
Trans Fats/ دهون متحولة	0 gm	0%
Cholesterol/ كوليسترول	0 mg	0%
Sodium/ صوديوم	120 mg	5%
Total carbohydrates/ مجموع الكربوهيدرات	7 gm	2%
Dietary fibers/ الألياف الغذائية	2 gm	9%
Total sugar/ مجموع السكريات	2 gm	
Added sugar/ السكر المضاف	0 gm	
Protein/ بروتين	5 gm	
Calcium/ الكالسيوم		0%
Iron/ حديد		8%
The % Daily value (DV) tells you how much nutrient in a serving of food Contributes to a daily diet تخبرك النسبة المئوية للقيمة اليومية بمدى مساهمة المغذيات في الطعام في الحمية اليومية. يتم استخدام سعرة حرارية في اليوم لتصيحة التغذية العامة 2000		

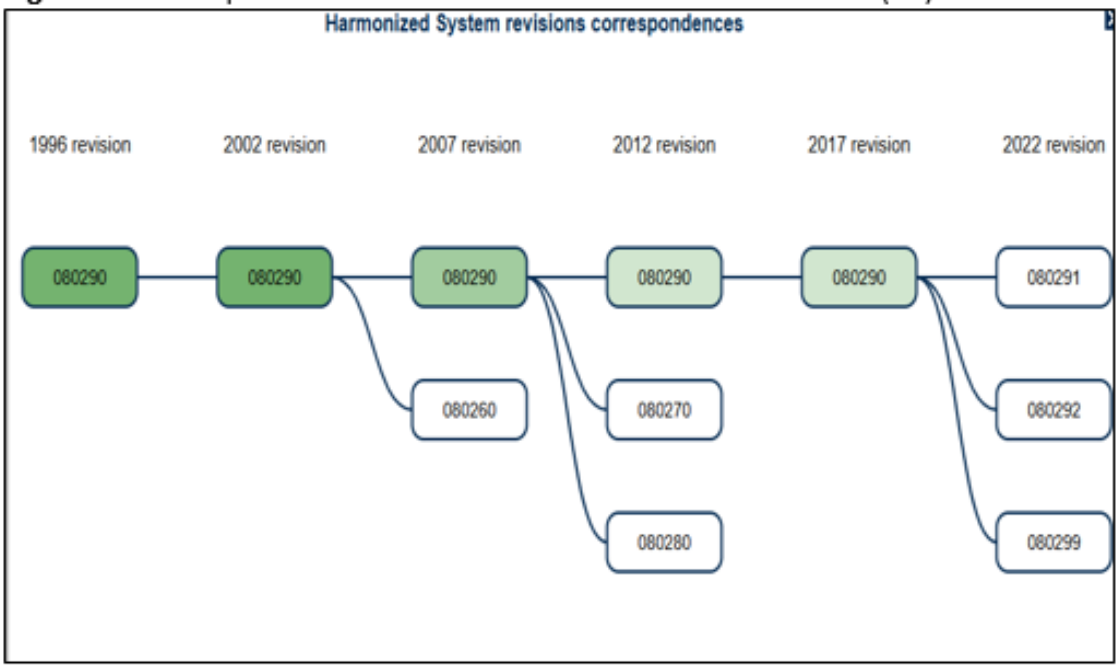
https://www.abuauf.com/en/products/steamed-mixed-nuts-100-gm

Escopo

SH6	DESCRIÇÃO SH6
080121	Castanha-do-pará, fresca ou seca, com casca
080122	Castanha-do-pará, fresca ou seca, sem casca
080131	Castanha de caju, fresca ou seca, com casca
080132	Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca
080232	Nozes frescas ou secas, sem casca
080261	Nozes de macadâmia, com casca, frescas ou secas
080262	Nozes de macadâmia, sem casca, frescas ou secas
080290*	Nozes, frescas ou secas, mesmo sem casca ou peladas (exceto cocos, castanhas-do-pará, castanhas de caju, amêndoas, avelãs, nozes, castanhas, pistaches, nozes de macadâmia, nozes de cola e nozes de areca).

* **Obs.:** revisão do Sistema Harmonizado: em 2017 o SH6 era 080290. A partir de 2022, foram criados três novos SH6 (080291, 080292 e 080299). (Figura 1).

Figura 1 – Correspondências das revisões do Sistema Harmonizado (SH) – SH 080290.



Mercado de castanhas no Egito

Visão geral

Conforme os dados obtidos do ITC TradeMap™ (https://www.trademap.org/Index.aspx) e da Agência Central de Mobilização Pública e Estatísticas (CAPMAS - https://www.capmas.gov.eg/) do Egito, o país dos faraós importa de maneira mais regular os códigos: SH 080132 (castanha de caju, fresca ou seca, sem casca); SH 080212 (amêndoas frescas ou secas, sem casca); SH 080222 [avelãs (Corylus spp.) frescas ou secas, sem casca] e 080232 (nozes frescas ou secas, sem casca), especialmente nos últimos 3 anos.

Tabela 1 – Importações egípcias de castanhas (em milhares de US$).

Código SH	Descrição	Valor importado em 2022	Valor importado em 2023	Valor importado em 2024	Valor importado até 06/2025
080121	Castanha-do-pará, fresca ou seca, com casca	0	0	0	0
080122	Castanha-do-pará, fresca ou seca, sem casca	14	0	0	0
080131	Castanha de caju, fresca ou seca, com casca	0	158	170	0
080132	Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	29.059	14.880	18.981	10.545
080211	Amêndoas frescas ou secas, com casca	1.959	388	1.237	N.D.
080212	Amêndoas frescas ou secas, sem casca	28.064	19.367	21.533	N.D.
080221	Avelãs (*Corylus spp.*) frescas ou secas, com casca	2.116	697	992	N.D.
080222	Avelãs (*Corylus spp.*) frescas ou secas, sem casca	13.213	17.010	20.185	N.D.
080231	Nozes frescas ou secas, com casca	8.237	4.084	6.358	N.D.

080232	Nozes frescas ou secas, sem casca	10.565	8.369	6.619	N.D.
080261	Nozes de macadâmia, com casca, frescas ou secas	21	0	0	N.D.
080262	Nozes de macadâmia, sem casca, frescas ou secas	23	640	247	N.D.
080290	Nozes, frescas ou secas, mesmo sem casca ou peladas (exceto cocos, castanhas-do-pará, castanhas de caju, amêndoas, avelãs, nozes, castanhas, pistaches, nozes de macadâmia, nozes de cola e nozes de areca).	N.D.	N.D.	2.003	N.D.

Fontes: ITC Trade Map (https://www.trademap.org/Index.aspx) e CAPMAS (https://www.capmas.gov.eg/).
N.D. = Não Disponível

Requisitos fitossanitários de importação

A autoridade competente responsável pela fitossanidade no Egito é a Administração Central de Quarentena Vegetal (CAPQ, na sigla em inglês). A CAPQ encarrega-se da regulamentação e inspeção fitossanitária de produtos vegetais que são exportados e importados pelo Egito. É uma agência subordinada ao Ministério da Agricultura e Recuperação de Terras (MALR, na sigla em inglês) deste país. A CAPQ é a Organização Nacional de Proteção Fitossanitária (ONPF) do Egito.

Tabela 2 – Requisitos fitossanitários do Egito para a importação de alguns tipos de castanhas.

Código SH	Descrição SH	Requisitos (CAPQ)	Certificado Fitossanitário (CF)
080122	Castanha-do-pará, fresca ou seca, sem casca	• A remessa deve estar livre de quaisquer pragas vivas listadas no Anexo nº 11 do Decreto Ministerial nº 562/2019; • O número da Licença de Importação (L.I.) deverá ser mencionado no CF; e • É necessário emitir um CF.	• A remessa foi inspecionada e considerada livre de quaisquer pragas ou doenças vivas listadas no Anexo nº 11 do Decreto Ministerial nº 562/2019; • O número da Licença de Importação (L.I.) deve ser mencionado no CF, de acordo com o Anexo nº 8 do Decreto Ministerial nº 562/2019; e • É necessário emitir o CF, de acordo com as NIMFs nºs 7 e 12.
080131	Castanha de caju, fresca ou seca, com casca		
080132	Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca		
080261	Nozes de macadâmia, com casca, frescas ou secas		
080262	Nozes de macadâmia, sem casca, frescas ou secas		

Fonte: https://site.capq.gov.eg/ImportingProcedure/Index?ImInitiatorID=24&ItemID=2032&btnSave=%D8%A8%D8%AD%D8%AB

Estes são os atuais requisitos fitossanitários do Egito para a importação dos produtos elencados na Tabela 2 acima. Recomenda-se aos potenciais exportadores brasileiros consultar previamente o importador egípcio, visando certificar-se de que os requisitos acima descritos permanecem vigentes. Não obstante, estas informações encontram-se disponíveis (nos idiomas árabe e inglês) para consulta pública, no endereço eletrônico da CAPQ:
https://site.capq.gov.eg/ImportingProcedure/Index?ImInitiatorID=24&ItemID=2032&btnSave=%D8%A8%D8%AD%D8%AB

Detecção de contaminantes em importações e exportações

Atualmente, a Autoridade Nacional de Segurança Alimentar (NFSA, na sigla em inglês) do Egito é a autoridade responsável pela detecção de contaminantes em produtos importados. A Decisão NFSA n.º 6/2022 abrange contaminantes químicos em alimentos e limites máximos de resíduos (LMR). A Decisão contém 12 artigos e cinco anexos que categorizam grupos de alimentos, contaminantes químicos, LMRs de contaminantes químicos em alimentos e métodos para seus testes e detecção.

A NFSA também é responsável pelo controle de resíduos de pesticidas e contaminantes nas importações. A CAPQ continua sendo a autoridade egípcia responsável por gerenciar as exportações de produtos vegetais e determinar os níveis aceitáveis de resíduos. A CAPQ continuará realizando testes de resíduos nas exportações até que a NFSA assuma esta responsabilidade.

Os níveis máximos totais permitidos de aflatoxinas e níveis B1 e outros contaminantes para castanhas estão listados na Tabela 3.

Tabela 3 – Egito. LMRs de aflatoxinas e outros contaminantes para castanhas.

Food Item	Maximum Allowable Aflatoxins B1,B2,G1,G2	Maximum Allowable B1 Level
Tree nuts other than hazelnuts and Brazil nuts, almonds, pistachios intended for direct human consumption or use as ingredient in food stuff	4 µg/kg	2 µg/kg
Tree nuts other than Hazelnuts and Brazilian nuts, almonds, pistachios to be subjected to sorting or any physical treatment before direct human consumption or use as ingredient in food stuff	10 µg/kg	5µg/kg
Tree Nuts	Ochratoxin A	Sensitivity Range 0.3 ug/kg
Tree Nuts	Cadmium	Sensitivity Range 0.2ml/kg
Tree Nuts	Lead	Sensitivity Range 0.01mg/kg
Tree Nuts	Fusarium Toxins	Sensitivity Range 150ug/kg

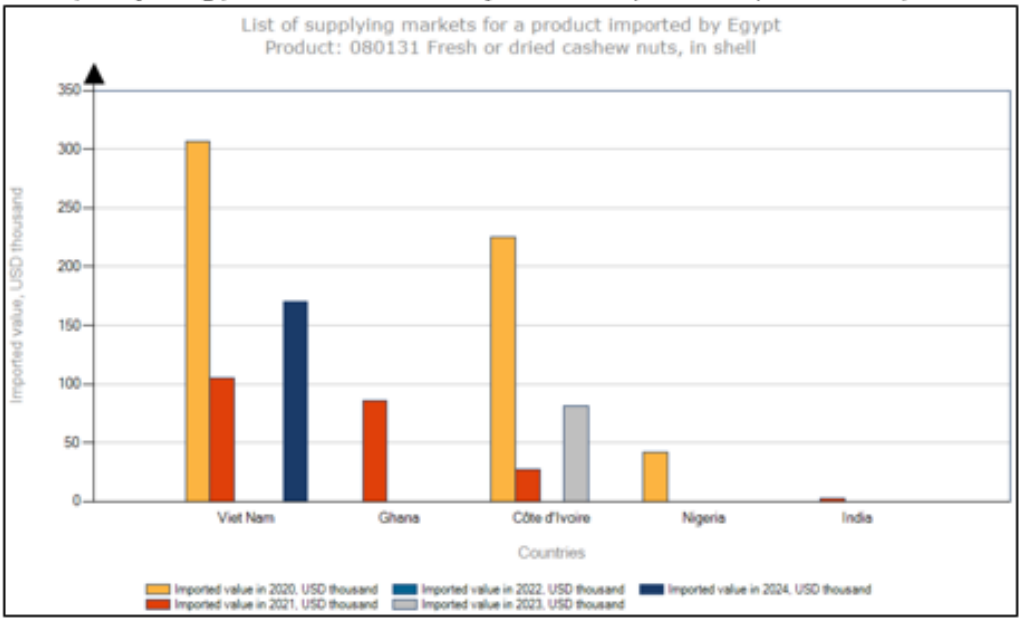
Fonte: Decisão NFSA nº 6/2022.

Importação de castanhas pelo Egito

a) Código SH 080131 (Castanha de caju, fresca ou seca, com casca)

Os principais fornecedores ao mercado egípcio são Vietnã, Costa do Marfim e Gana. Segundo a CAPMAS Egito, em 2025 ainda não houve registros de importação deste produto (dados parciais disponíveis até o mês de junho de 2025).

Gráfico 5 – Importações egípcias de castanhas de caju com casca (SH 080131). 2020-2024 (milhares de US$).

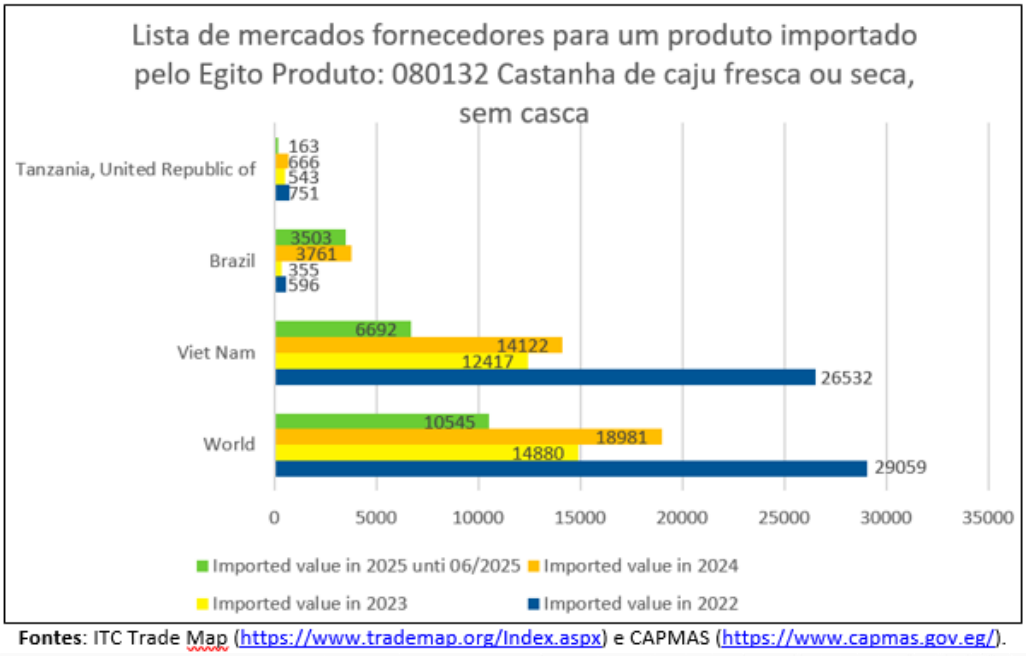


Fonte: ITC Trade Map (https://www.trademap.org/Index.aspx)

b) Código SH 080132 (Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca)

Os principais fornecedores ao mercado egípcio são Vietnã, Brasil e Tanzânia.

Gráfico 6 – Importações egípcias de castanhas de caju sem casca (SH 080132). 2020-2025 (milhares de US$).



Fontes: ITC Trade Map (https://www.trademap.org/Index.aspx) e CAPMAS (https://www.capmas.gov.eg/).

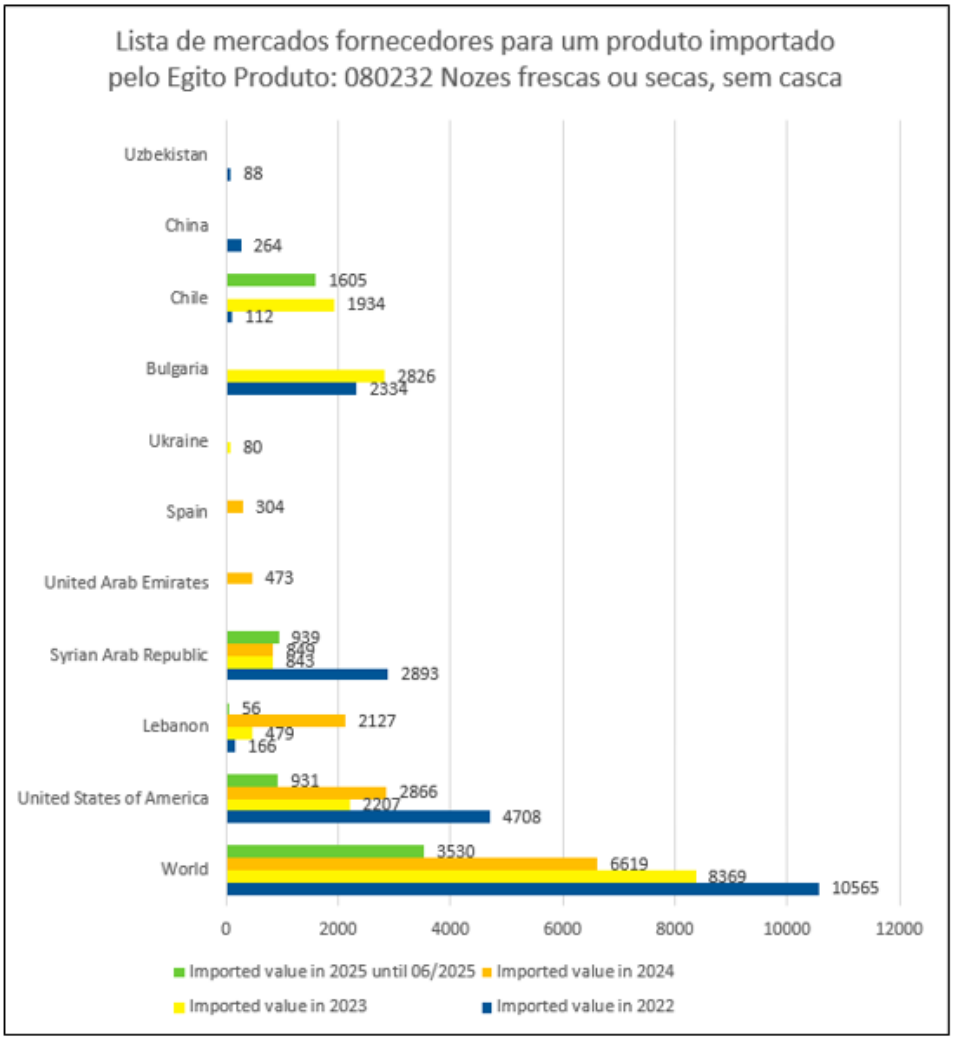
A partir dos gráficos referentes aos códigos SH 080131 e SH 080132, podemos concluir que:

1- O Egito importa principalmente castanha de caju, fresca ou seca, sem casca (Código SH 080132); e

2- Em todo o ano de 2024 e, com dados parciais obtidos até o mês de junho de 2025 no sítio eletrônico da CAPMAS Egypt (https://www.capmas.gov.eg/), o mercado brasileiro passou a ter papel crescente nas exportações para o Egito, em grande parte devido à sua vantagem competitiva em termos de baixas tarifas alfandegárias (ALC Mercosul-Egito).

c) Código SH 080232 (Nozes frescas ou secas, sem casca)
Os principais fornecedores ao mercado egípcio são EUA, Síria e Líbano.
O Brasil não participa regularmente do mercado egípcio para este produto, uma vez que é muito mais um importador de nozes sem casca. Houve, contudo, registro na Plataforma Comex Stat do MDIC (https://comexstat.mdic.gov.br/pt/home) de exportações em 2024 ao Egito. Os principais fornecedores brasileiros de nozes sem casca são o Chile, Argentina e EUA.

Gráfico 7 – Importações egípcias de nozes sem casca (SH 080232). 2022-2025 (milhares de US$).

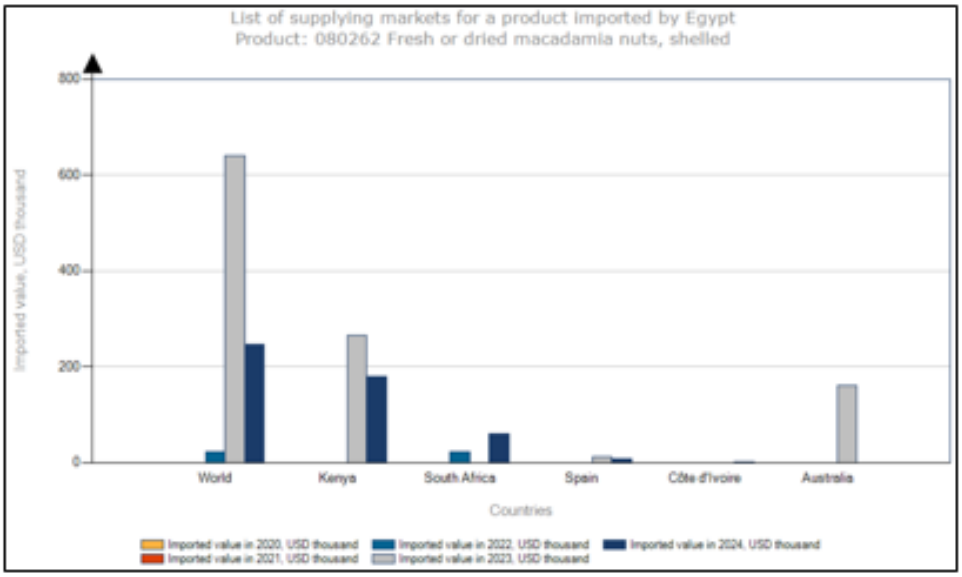


Fontes: ITC Trade Map (https://www.trademap.org/Index.aspx) e CAPMAS (https://www.capmas.gov.eg/).

d) Código SH 080261 (Nozes de macadâmia, com casca, frescas ou secas)
Há registros de importações esparsas e desprezíveis ao longo dos últimos anos, uma vez que o Egito importa principalmente nozes de macadâmia sem casca.

e) Código SH 080262 (Nozes de macadâmia, sem casca, frescas ou secas)
O Quênia é o principal fornecedor de nozes descascadas ao mercado egípcio, seguido pela África do Sul. O Brasil ainda não participa do mercado egípcio, apesar de exportar para EUA, China e Equador.

Gráfico 8 – Importações egípcias de macadâmias sem casca (SH 080262). 2020-2024 (milhares de US$).



Fonte: ITC Trade Map (https://www.trademap.org/Index.aspx)

Políticas comerciais

Tarifas de importação

Tarifas de importação para castanhas brasileiras no Egito (outubro de 2025)					
Código SH	Descrição	Tarifa padrão (NMF)	Tarifa em 2010	Acordo Mercosul - Egito	Tarifa atual, calculada após desgravação tarifária (em setembro/2025)*
080121	Castanha-do-pará, fresca ou seca, com casca	10% (em 2017)	5%	Categoria D	0,5%
080122	Castanha-do-pará, fresca ou seca, sem casca	10% (em 2017)	5%	Categoria D	0,5%
080131	Castanha de caju, fresca ou seca, com casca	20% (em 2017)	5%	Categoria D	0,5%
080132	Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	20% (em 2017)	5%	Categoria D	0,5%
080232	Nozes frescas ou secas, sem casca	20% (em 2017)	5%	Categoria D	0,5%
080261	Nozes de macadâmia, com casca, frescas ou secas	20% (em 2017)	5%	Categoria D	0,5%
080262	Nozes de macadâmia, sem casca, frescas ou secas	20% (em 2017)	5%	Categoria D	0,5%
080290	Nozes, frescas ou secas, mesmo sem casca ou peladas (exceto cocos, castanhas-do-pará, castanhas de caju, amêndoas, avelãs, nozes, castanhas, pistaches, nozes de macadâmia, nozes de cola e nozes de areca).	20% (em 2017)	5%	Categoria D	0,5%

* Os produtos enquadrados na Categoria D do ALC Mercosul-Egito estão atualmente submetidos a uma redução de 90% da tarifa que vigorava em 2010, que era de 5% (portanto: 5% - 90% = 0,5%). Segundo o cronograma de desgravação tarifária do ALC Mercosul-Egito, os produtos da Categoria D estarão totalmente isentos da cobrança de tarifa de importação alfandegária a partir de setembro de 2026).

Exportações brasileiras de castanhas para o Egito

Código SH6	Descrição SH6	2022 (US$ FOB)	2023 (US$ FOB)	2024 (US$ FOB)	2025 (US$ FOB) parcial até setembro
080132	Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	593.925	520.877	3.708.753	7.114.268
080232	Nozes frescas ou secas, sem casca	0	0	318.439	0

Fonte: Comex Stat (MDIC) (https://comexstat.mdic.gov.br/pt/home) (parcial até setembro/2025)

Empresas egípcias com potencial para importar castanhas do Brasil

	Empresa	Cidade	Categoria	E-mail(s)	Telefone	Endereço	Observações
1	Abu Auf	Cairo	Torrefadora / Varejista / Importadora	info@abuauf.com	+20 (2) 2605-3031	Bloco B05 Midhaus, Campus, Distrito 5 – Sokhna Rd, Cairo	Compra castanhas e frutas secas; forte presença no varejo
2	Makka Nuts	Gizé	Importadora / Exportadora	info@makkanuts.com	+20 102 226-0603; +20 (2) 3698-0641	Gizé, Egypt	Importa castanhas, frutas secas, café verde, especiarias
3	Gardenia Import & Export	Cairo	Importadora / Distribuidora	info@gardenia-egypt.com; sales@gardenia-egypt.com	+20 100 308-6404; +20 121 277-0877	Mokattam, Cairo	Importadora de alimentos; linha de castanhas
4	Ragab El Attar & Sons	Cairo	Importer / Wholesaler		Linha direta 15030; +20 (2) 2270-7092	62 Al-Azhar Rua, Abdeen, Cairo	Grande importadora de especiarias e castanhas
5	Al Mouwafak for Nuts & Dried Fruits	Alexandria	Varejo / Importação		03-484-1141; 03-484-4242; 0127-170-1671	35 Wekalet El Laimoun Rua, El Gomrok, Alexandria	Rede especializada; importa castanhas
6	ElReefy Trading Co.	Cairo	Trading / Importadora	info@elreefytrading.com; sales@elreefytrading.com	0105-080-7039; 02/2605-5165	Cairo, Egypt	Matérias-primas alimentares, incluindo castanhas
7	Nour El Huda Co.	Cairo	Importadora / Distribuidora	info@nourelhuda.com	+20 (2) 2588-1050; +20 (2) 2588-4483	8 Ali Ashour Rua, El-Fagalla, Cairo	Castanhas, frutas secas, sementes
8	Anass El Wogoud for Import & Export	Cairo	Importadora / Exportadora			34 Mohammed Kamel Alharouny Rua, 6th Distrito, Cairo	Histórico de importação de coco e alimentos; potencial compradora de
9	Saleh El-Attar Sons	Cairo	Importer / Wholesaler		+20 (2) 2588-8672; +20 (2) 2588-8673	48 Al-Azhar Rua, Cairo	Grande player em especiarias e castanhas

Fonte: nuthealth.org

Conclusões

- O Egito tem produção limitada de castanhas e depende de importações, com consumo difundido (picos em datas religiosas) e variedade concentrada em amêndoas, castanhas de caju, avelãs e nozes; as séries oficiais indicam compras mais regulares dos códigos SH 080132/080212/080222/080232 nos últimos anos;
- Recentemente (em todo o ano de 2024 e parcial em 2025) o Brasil ganhou tração nas exportações de castanhas de caju sem casca ao Egito, enquanto as exportações de nozes descascadas seguem esporádicas (venda pontual em 2024);
- Tarifas em queda devido ao cronograma de desgravação tarifária do ALC Mercosul–Egito: itens enquadrados na Categoria D possuem, atualmente, cobrança de 0,5% (cálculo com base na tarifa de 5% de 2010), e ficarão isentos da cobrança da tarifa de importação alfandegária a partir do mês de setembro de 2026, elevando ainda mais a competitividade das castanhas de origem brasileira neste mercado;
- Acesso fitossanitário e conformidade: importações passam pela CAPQ (Certificado Fitossanitário e anexos do Decreto Ministerial n.º 562/2019) e pela NFSA (Decisão NFSA nº 6/2022 sobre contaminantes/LMR);
- O cenário econômico atual do Egito é desafiador, uma vez que o país vem sofrendo ao longo dos últimos anos com escassez de divisas, inflação elevada e gargalos logísticos no Mar Vermelho. Este panorama irá exigir das empresas exportadoras: planejamento de preços; previsibilidade logística; e busca por canais modernos e especializados de vendas (p. ex.: Amazon/Carrefour/Abu Auf/Nutzzi), que podem sinalizar espaço para marcas brasileiras com preço-qualidade competitivos.